



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

# Plano de Atividades

2018

Castelo Branco, junho de 2018

## **Ficha Técnica**

Plano de Atividades para o ano de 2018

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

## **Realização**

Presidente do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

## **Aprovação**

Conselho Geral do IPCB, 26 de julho de 2018

## ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1.1	Enquadramento sumário .....	7
1.2	Caracterização do IPCB.....	8
1.2.1	Ambiente interno.....	9
1.2.2	Ambiente externo .....	12
2.	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2018.....	13
3.	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018 .....	16
3.1	Medidas/ações do eixo “ <i>Processo Ensino e Aprendizagem</i> ” .....	16
3.2	Medidas/ações do eixo “ <i>Investigação, inovação e transferência de conhecimento</i> ” ...	22
3.3	Medidas/ações do eixo “ <i>Desenvolvimento económico, social e cultural da região</i> ” ....	23
3.4	Medidas/ações do eixo “ <i>Sustentabilidade Financeira</i> ” .....	25
3.5	Medidas/ações do eixo “ <i>Modernização do modelo de governação e gestão</i> ” .....	26
3.6	Medidas/ações do eixo “ <i>Recursos Humanos</i> ” .....	27
3.7	Medidas/ações do eixo “ <i>Apoio aos estudantes</i> ” .....	27
3.8	Medidas/ações do eixo “ <i>Infraestruturas e equipamentos</i> ” .....	28
4.	ÁREAS DE SUPORTE AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO .....	30
4.1	Recursos Humanos .....	30
4.2	Recursos Financeiros.....	32
4.3	Serviços de Ação Social (SAS).....	34
4.3.1	Ambiente interno.....	34
4.3.2	Ambiente externo .....	36
4.3.3	Recursos Financeiros dos SAS.....	36
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	38

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Objetivo estratégico e objetivos operacionais para cada Eixo .....	13
Quadro 2 - Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 1.....	18
Quadro 3 - Cursos de licenciatura.....	20
Quadro 4 – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações) .....	21
Quadro 5 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP).....	22
Quadro 6 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 2.....	23
Quadro 7 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 3.....	24
Quadro 8 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 4.....	26
Quadro 9 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 5 .....	26
Quadro 10 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 6 .....	27
Quadro 11 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 7 .....	28
Quadro 12 – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 8.....	29
Quadro 13 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal docente.....	30
Quadro 14 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente .....	31
Quadro 21 - Ações por eixo estratégico principal.....	38
Quadro 22 - Ações por eixo estratégico de suporte.....	38

## Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma do IPCB.....	10
-------------------------------------	----

## Abreviaturas

CEDER – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CILCE – Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação

CPAES – Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior

CTC – Conselho Técnico Científico

CTSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

ECPDESP - Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico

ESACB – Escola Superior Agrária

ESALD – Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

ESART – Escola Superior de Artes de Artes Aplicadas

ESECB – Escola Superior de Educação

ESGIN – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESTCB – Escola Superior de Tecnologia (ESTCB)

GCII – Gabinete de Comunicação Informação e Imagem

IES – Instituições de Ensino Superior

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

M23 – Maiores de 23

OE – Orçamento de Estado

PA – Plano de Atividades

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PE – Plano Estratégico

RCTFP - Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SAS – Serviços de Ação Social

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SI – Serviços de Informática

UO – Unidade Orgânica

VP – Vice-Presidente

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

## 1.1 Enquadramento sumário

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2018, encontra-se alinhado com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2015-2018) aprovado pelo Conselho Geral do IPCB e descreve as principais atividades previstas para o ano em referência.

O presente documento de gestão constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver ao longo do ano de 2018, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar. As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a realidade da envolvente tanto a nível local, como regional e nacional, assim como os padrões internacionais de qualidade que necessariamente devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar a qualidade do Ensino e Investigação e, dessa forma, obter reconhecimento internacional.

São conhecidas as dimensões, as potencialidades e também os constrangimentos da Instituição associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino e de captação de estudantes, à internacionalização do ensino superior e à sustentabilidade financeira das instituições de ensino superior. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica que visem a prossecução dos objetivos do IPCB.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes na Instituição não impede que cada uma das seis escolas superiores que constituem o IPCB projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O Plano de Atividades para o ano de 2018 contempla um total de 58 medidas/ações, em estreita articulação com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2015/2018 e com os Planos de Atividades das Unidades Orgânicas (UO) e das Unidades Funcionais.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Com uma cultura institucional caracterizada pela riqueza proveniente da diversidade e singularidade próprias de cada uma das seis escolas que o constituem (Agrária, Artes Aplicadas, Educação, Gestão, Saúde e Tecnologia), o IPCB tem, ao longo dos anos, vindo a afirmar-se como instituição de relevo em qualquer uma das áreas de atuação expressas na sua missão<sup>1</sup>: *a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.*

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2018 mantêm a linha de continuidade do trabalho que tem sido desenvolvido, assente na promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira eficiente, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento das pessoas, a inserção dos estudantes e a adequada funcionalidade das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, mantém-se para o ano de 2018 o desafio de analisar os riscos e as ameaças e transformá-los em oportunidades para a instituição. Face ao insuficiente financiamento público torna-se necessário adequar o modelo de governação (que deverá assentar em indicadores objetivos de medição de resultados) melhorando o relacionamento com a sociedade, promovendo a captação de novos estudantes de diferentes proveniências e alargando o domínio das fontes de financiamento. Tal desafio, que se define como um exercício coletivo e agregador, constitui o principal estímulo à elaboração do PA do ano 2018.

---

<sup>1</sup> Cfr. Estatutos do IPCB (Diário da República, 2ª série – N.º. 216 – 6 de novembro de 2008), retificados pela Declaração de Retificação n.º 78/2009, de 13 de Janeiro



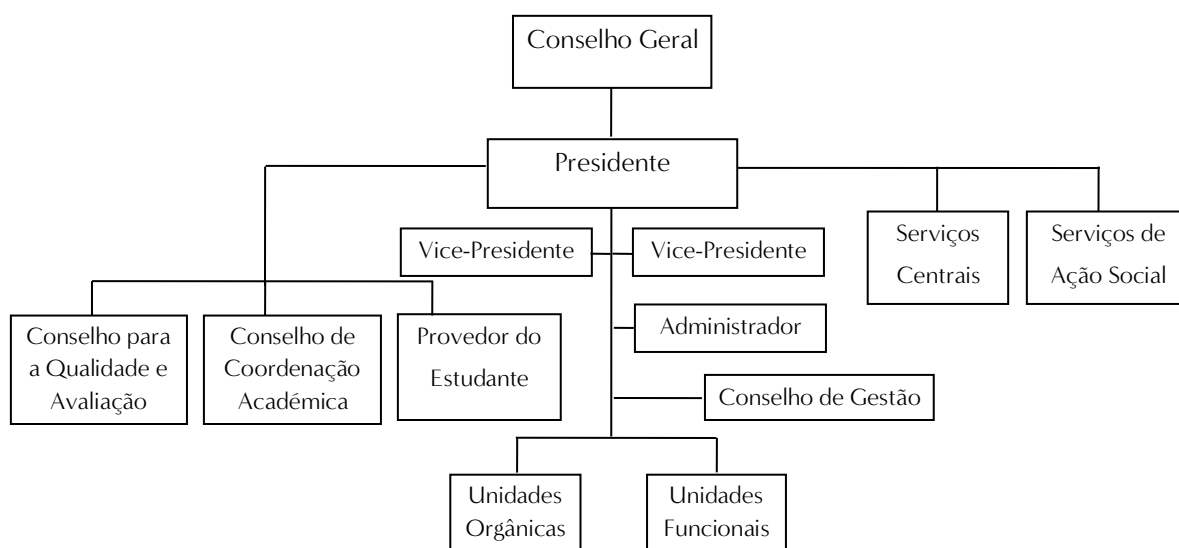
## 1.2.1 Ambiente interno

O IPCB é uma instituição que integra a rede pública de ensino superior, tendo sido criado pelo Decreto-Lei nº 513 T/79, de 26 de dezembro, e iniciado a sua atividade em outubro de 1980 com a tomada de posse da primeira comissão instaladora.

O IPCB *“valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico e contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica”*. Constituem atribuições do IPCB, designadamente:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional.

Dos Estatutos do IPCB, publicados em 06 de novembro de 2008, resulta um modelo de estrutura organizacional hierarquizada, constituída por serviços e órgãos (de gestão e consultivos) de apoio à gestão do IPCB, Unidades Orgânicas e funcionais, que se traduz no organograma apresentado na figura 1.



**Figura 1 – Organograma do IPCB**

Integram o IPCB as seguintes Unidades Orgânicas de ensino e investigação:

- Escola Superior Agrária (ESACB)
- Escola Superior de Artes de Artes Aplicadas (ESART)
- Escola Superior de Educação (ESECB)
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)
- Escola Superior de Tecnologia (ESTCB)

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, nutrição humana, qualidade dos alimentos e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – contabilidade e gestão financeira, turismo, solicitadoria e gestão de recursos humanos;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e da investigação aplicada.

O IPCB conta ainda com outra unidade funcional: o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra ainda os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

## 1.2.2 Ambiente externo

A interação do IPCB com a comunidade externa e os seus agentes económicos, sociais e culturais constitui-se como uma dimensão central da instituição devendo ser alargada a rede de cooperação num quadro de complementaridade que promova a valorização da área empresarial, social e económica, e contribua para a melhoria da competitividade da região e do país.

No plano regional espera-se do IPCB um papel determinante na qualificação de ativos e reconversão profissional, e na transferência de conhecimento e tecnologia que vise o aumento da competitividade, produtividade e a atratividade da região. No plano nacional e internacional, para além da transferência do conhecimento, importa não menosprezar o plano institucional, com a participação do IPCB na discussão de políticas públicas ao nível da coordenação territorial da oferta formativa do ensino superior e de outras políticas nesse domínio. Por outro lado, é essencial promover a inserção da instituição em redes de cooperação com entidades públicas, associativas e empresariais, com amplo potencial de valorização no quadro de programas públicos de financiamento. Por outro lado, a captação de estudantes internacionais, a integração em redes de cooperação internacional e a modalidade de ensino a distância devem constituir pilares fundamentais da estratégia de afirmação da instituição no plano internacional.

## 2. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2018

A estratégia e objetivos propostos para 2018 encontra-se alinhada com o Plano de Estratégico (PE) do IPCB para o quadriênio 2015-18, conforme referido no Enquadramento Sumário deste documento. São considerados 3 Eixos Estratégicos Principais, que congregam as orientações estratégicas de desenvolvimento institucional, mais 5 Eixos Estratégicos de Suporte, que promovem as condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida para o quadriênio referido.

No quadro 1 apresenta-se, para cada eixo estratégico considerado no Plano de Estratégico 2015-18, o objetivo estratégico correspondente assim como os objetivos operacionais.

**Quadro 1 - Objetivo estratégico e objetivos operacionais para cada Eixo**

Eixo 1: Processo Ensino e Aprendizagem	
Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais
<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar e adequar a oferta formativa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento económico e social da região e do país e às determinações da política de ensino superior;</li><li>• Fomentar e incentivar a formação integral dos estudantes através de metodologias que promovam a flexibilidade e a formação ao longo da vida;</li><li>• Garantir a qualidade do processo ensino e aprendizagem;</li><li>• Promover a valorização do ensino aprendizagem.</li></ul>
Eixo 2: Investigação Aplicada, Inovação e Transferência de Conhecimento	
Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover modelo de produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades do mercado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar e incentivar a participação dos investigadores, docentes e estudantes em projetos de investigação e de prestação de serviços à comunidade;</li><li>• Aprofundar os mecanismos de promoção e transferência de conhecimento para a comunidade.</li></ul>

### Eixo 3: Desenvolvimento Económico, Social e Cultural da Região

#### Objetivo Estratégico

- Reforçar a interação permanente com a comunidade

#### Objetivos Operacionais

- Promover o desenvolvimento de redes de cooperação regionais, nacionais e internacionais;
- Promover o empreendedorismo e a ligação às empresas;
- Estimular e acompanhar a relação dos estudantes com o exterior, promovendo a criação do próprio emprego;
- Promover a divulgação internacional do IPCB;
- Estimular a mobilidade e o grau de internacionalização do Instituição;
- Aprofundar a estratégia de abertura do IPCB à sociedade e aos cidadãos.

### Eixo 4: Sustentabilidade Financeira

#### Objetivo Estratégico

- Garantir um modelo de gestão financeira eficiente, transparente e responsável

#### Objetivos Operacionais

- Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos;
- Promover a diversificação das fontes de financiamento;
- Promover o controlo financeiro e as auditorias internas.

### Eixo 5: Modernização do Modelo de Gestão e Governação

#### Objetivo Estratégico

- Assegurar uma governação participada e transparente, e consolidar a imagem institucional

#### Objetivos Operacionais

- Reforçar a coesão interna da Instituição e promover uma governação estratégica participada e transparente;
- Melhorar continuamente os padrões de qualidade e de produtividade;
- Garantir um sistema de comunicação interna eficaz;
- Reforçar os canais de comunicação externa e consolidar a imagem do IPCB na comunidade.

## Eixo 6: Recursos Humanos

### Objetivo Estratégico

- Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal

### Objetivos Operacionais

- Assegurar o desenvolvimento humano de acordo com as necessidades da Instituição através da promoção da satisfação de todos os colaboradores;
- Apoiar e valorizar a qualificação do corpo docente e não docente.

## Eixo 7: Apoio aos Estudantes

### Objetivo Estratégico

- Promover condições para uma vida académica ativa

### Objetivos Operacionais

- Assegurar o apoio social aos estudantes, especialmente, aos mais carenciados;
- Melhorar as condições de acesso, inclusão e permanência dos estudantes;
- Estimular a participação cívica, cultural, desportiva e associativa.

## Eixo 8: Infraestruturas e Equipamentos

### Objetivo Estratégico

- Garantir a existência e funcionalidade de infraestruturas físicas e tecnológicas necessárias

### Objetivos Operacionais

- Garantir a gestão eficiente das infraestruturas físicas e equipamentos
- Promover a aquisição e gestão de equipamentos, de acordo com as prioridades e os recursos disponíveis

Na secção seguinte deste documento são identificadas as medidas/ações a implementar durante o ano de 2018, e que contribuirão para o cumprimento dos objetivos operacionais e respetivos objetivos estratégicos, associadas a um indicador e uma meta (podendo ser definida mais do que um indicador e meta por medida/ação) e responsáveis pela sua execução.

### 3. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018

Identificam-se, de seguida, para cada eixo estratégico, o conjunto de medidas/ações a desenvolver durante o ano de 2018.

#### 3.1 Medidas/ações do eixo “*Processo Ensino e Aprendizagem*”

Ao longo dos anos, o IPCB tem apostado numa oferta formativa diferenciada e de qualidade, quer ao nível de formação graduada (licenciaturas e mestrados) quer ao nível de formação não graduada (cursos técnicos superiores profissionais - CTESP e pós-graduações).

A qualificação e requalificação do corpo docente, a aposta em estratégias de aprendizagem ao longo da vida e a preocupação com os níveis de empregabilidade das diferentes áreas de formação, têm constituído vetores fundamentais do desígnio institucional, visando adequar a oferta formativa ao desenvolvimento económico e social da região e do país, fomentar e incentivar a formação integral de todos os estudantes e valorizar o ensino e a aprendizagem.

Em 31 de dezembro de 2017, o universo estudantil do IPCB era composto por 3794 estudantes, distribuídos por diferentes níveis de formação, onde se incluem os cursos técnicos superiores profissionais (CTESP), as licenciaturas, os mestrados e as pós-graduações.

A análise do número dos novos estudantes admitidos no ensino superior via Concurso Nacional de Acesso (CNA) permite retirar algumas conclusões. Em 2017, segundo a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), após a terceira fase do Concurso, foram colocados 46544 estudantes no ensino superior público por esta via de ingresso (de referir que são considerados os colocados às três fases do concurso, pelo que cada candidato é contabilizado tantas vezes quantas as colocações obtidas nas várias fases do concurso), sendo que 41% destes estudantes foram admitidos no ensino politécnico. Antes da 3ª fase do CNA de 2017, 45602 candidatos tinham efetivado a sua matrícula e 942 candidatos foram admitidos nesta 3ª fase de ingresso. Em 2015, 2016 e 2017 após as três fases de ingresso, efetivaram a matrícula, respetivamente, 44071 e 45032, 46231 novos estudantes.

No IPCB, no ano letivo 2017/18, ingressaram nas licenciaturas 986 novos estudantes, para 948 vagas disponíveis, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 104%. Em 2015/16 e 2016/17, ingressaram nas licenciaturas do IPCB, respetivamente, 884 e 809 novos estudantes. Refira-se, a este propósito, o acentuado aumento (21,9%) do número de novos estudantes que ingressaram nas licenciaturas do IPCB no ano letivo 2017/18 comparativamente com o ano letivo 2016/17. A nível nacional, entre 2016 e 2017 verificou-se um aumento de 2,7 Ainda relativamente ao ano



letivo 2017/18, é de salientar o elevado aumento do número de novos estudantes nas licenciaturas ministradas no IPCB no âmbito das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE), como é o caso da licenciatura em Engenharia Informática e da licenciatura em Tecnologias da Informação e Multimédia, onde ingressaram, respetivamente, 75 e 26 novos estudantes. No ano letivo 2016/17 foram admitidos, na licenciatura de Engenharia Informática, 66 estudantes, e na licenciatura de Tecnologias da Informação e Multimédia, 11 estudantes. O aumento significativo encontra-se alinhado com o propósito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) de promover a formação inicial nas áreas de TICE, conforme despacho orientador de vagas para o CNA 2017.

O número de novos estudantes internacionais no IPCB também cresceu no ano letivo 2017/18. Ingressaram no IPCB, ao abrigo do estatuto do estudante internacional, 150 novos estudantes, manifestamente acima dos 80 estudantes que ingressaram no ano letivo 2016/17. O resultado positivo resulta da aposta que o IPCB tem feito em vários países.

No ano letivo 2017/18 encontram-se em funcionamento 17 CTeSP, com 232 estudantes. A oferta formativa dos CTeSP foi de 28, 21 e 25 Cursos nos anos letivos 2015/16, 2016/17 e 2017/18, respetivamente. No ano letivo 2015/16 e 2016/17 funcionaram, respetivamente, 20 CTeSP (com um total de 279 estudantes) e 15 CTeSP (com um total de 220 estudantes).

Nos cursos de mestrado e pós-graduação ingressaram, no ano letivo 2017/18, 262 novos estudantes. Em 2015/16 e 2016/18 ingressaram em cursos de mestrado e pós-graduação, respetivamente, 238 e 278, novos estudantes.

Da análise do número total de estudantes a ingressarem no IPCB nos últimos 5 anos letivos, considerando todos os níveis de formação e, no caso das licenciaturas, todos os regimes de ingresso, conclui-se que, em 5 anos, o crescimento foi de 27%.

A implementação do ensino a distância no IPCB teve início em finais de 2014 com a assinatura de um protocolo entre o IPCB e a Universidade Aberta, com o objetivo principal de permitir o acesso de amplos setores populacionais à sociedade da informação e do conhecimento. A experiência permitiu a identificação de novas necessidades e novos públicos. No ano letivo 2015/16 foram ministrados 3 cursos de pós-graduação (Gestão de Negócios; Reabilitação Sustentável de Edifícios; Proteção Civil). No ano letivo 2017/18 as pós-graduações de Gestão de Negócios e de Proteção Civil iniciaram nova edição, com 31 e 24 estudantes, respetivamente.

Face aos resultados que o IPCB tem vindo a alcançar no passado recente, e atendendo às atuais circunstâncias, pretende-se, em 2018, implementar um conjunto de medidas que reforcem a consolidação da oferta formativa da instituição, assegurando a sua contínua adequação aos desafios da região e do país, abrindo simultaneamente o IPCB a novos públicos e apostando em contextos de aprendizagem fortemente orientados para o exercício da profissão. As medidas planeadas no âmbito do eixo “processo ensino e aprendizagem”, são apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 1

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
1	Adequar as propostas de vagas de licenciatura à procura	95% das vagas preenchidas 65% dos candidatos em 1ª opção	VP N. Castela Diretores
2	Assegurar o funcionamento de cursos superiores de curta duração (nível 5 QNQ)	≥ 12 Cursos em funcionamento com o mínimo de 12 estudantes cada	VP N. Castela Diretores
3	Promover cursos preparatórios de acesso ao ensino superior para alunos maiores de 23 anos	1 Curso	VP N. Castela
4	Promover programas de formação para docentes sobre metodologias de ensino a distância	1 Formação	VP N. Castela Diretores Presidentes dos CTC
5	Promover ofertas formativas de ensino a distância	4 Ofertas Formativas 50 Alunos	VP N. Castela Diretores
6	Promover formações pós-graduadas adequadas ao tecido organizacional local e regional	2 Formações	VP N. Castela Diretores Presidentes CTC
7	Promover formações de curta duração de resposta específica às necessidades do tecido organizacional local e regional	4 Formações	VP L. Pinto de Andrade
8	Fomentar a utilização massiva de plataformas de <i>e-learning</i>	Dinamização da plataforma por pelo menos 60% dos docentes (1º semestre de 2018/19) ≥80% dos utilizadores satisfeitos com a informação disponível nas plataformas	VP N. Castela
9	Realizar a avaliação interna dos ciclos de estudos ministrados e efetuar as alterações necessárias	100% dos cursos avaliados obterem acreditação	VP N. Castela Diretores Coordenadores de Curso
10	Implementar ações de melhoria decorrentes da avaliação institucional	Relatório com descrição das medidas implementadas	Coordenador do SGQ
11	Consolidar a Distribuição de Serviço Docente articulando áreas científicas, formação e especialização dos docentes, e competências a adquirir em cada unidade curricular	95 Unidades Curriculares	VP N. Castela CTC

A atual oferta formativa do IPCB tem procurado responder às necessidades da região e do país, em termos de perfis e domínios de formação. É constituída pelos seguintes níveis de formação:

### 1º Ciclo (LICENCIATURAS)

Os cursos de licenciatura assumem um papel muito relevante ao nível da formação dos jovens que chegam às IES predominantemente para frequentar este nível de formação. Adicionalmente, os cursos de licenciatura assumem especial relevância para a população ativa que pretende (re)qualificar-se, sendo de salientar o interessante número de estudantes que, nestas circunstâncias procuram o IPCB. A análise e devida adequação da oferta formativa da instituição deve ter em consideração critérios para organizar e decidir sobre processos de criação e modificação dos cursos que contemplem as orientações estratégicas do IPCB, o *feedback* dos *stakeholders*, os resultados da avaliação da oferta formativa, a legislação e outras orientações da tutela, a procura da oferta formativa pelos candidatos, os dados de empregabilidade e procura de diplomados, a análise de dados relativos a tendências sociais e económicas, alterações setoriais ou profissionais consideradas importantes e determinantes no sucesso da oferta formativa assim como a aposta em tecnologias como o *e-learning* e o *b-learning*. Simultaneamente deve privilegiar-se o carácter profissionalizante dos cursos disponibilizados pela instituição. No quadro 3 apresentam-se os cursos de licenciatura do IPCB.

**Quadro 3** - Cursos de licenciatura

Escola	Curso
ESACB	Agronomia Biotecnologia Alimentar Engenharia de Proteção Civil Enfermagem Veterinária Produção de Alimentos e Nutrição Humana
ESALD	Ciências Biomédicas Laboratoriais Enfermagem Fisiologia Clínica Fisioterapia Imagem Médica e Radioterapia
ESART	Design de Comunicação e Audiovisual Design de Interiores e Equipamento Design de Moda e Têxtil Música
ESECB	Desporto e Atividade Física Educação Básica Secretariado Serviço Social
ESGIN	Gestão Gestão Comercial Gestão Hoteleira Gestão Turística Solicitadoria
ESTCB	Engenharia Civil Engenharia das Energias Renováveis Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações Engenharia Industrial Engenharia Informática Tecnologias de Informação e Multimédia

## 2º Ciclo (MESTRADOS) e Pós-graduações

O IPCB confere o grau de mestre em vários domínios de estudo, constituindo a oferta formativa pós-graduada uma área fundamental da atividade do IPCB, imprescindível à sua consolidação enquanto instituição de ensino superior.

As escolas do IPCB oferecem ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre e também pós-graduações. No quadro 4 apresentam-se os cursos de mestrado e pós-graduações do IPCB.

**Quadro 4** – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações)

Escola	Curso
ESACB	Engenharia Agronômica
	Engenharia Zootécnica
	Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
	Pós-graduação em Proteção Civil (ensino a distância)
	Pós-graduação em Sistemas de Informação Geográfica (ensino a distância)
ESALD	Cuidados Paliativos
	Pós-graduação em Feridas
ESART	Música
	Design Gráfico ( <i>em associação com a UL-FA</i> )
	Design de Vestuário e Têxtil ( <i>em associação com a UL-FA</i> )
	Ensino de Música
ESECB	Design de Interiores e Mobiliário
	Atividade Física
	Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
	Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico
	Gerontologia Social (em colaboração com a ESALD)
	Intervenção Social Escolar
Supervisão e Avaliação Escolar	
ESGIN	Pós-graduação em Administração Escolar
	Gestão de Empresas
ESTCB	Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural
	Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos
	Construção Sustentável
	Comunicações Móveis

### Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP)

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais constituem-se como um tipo de formação de curta duração do ensino superior, conferem um diploma de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação, têm duração de dois anos, são organizados em 4 semestres (sendo o último realizado em ambiente profissional - estágio) e possuem uma forte orientação para o mercado de trabalho. Para o ano letivo 2018-19, a oferta formativa de CTSP do IPCB integra os seguintes cursos (Quadro 5).

**Quadro 5** – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP)

Escola	Curso
ESACB	Análises Químicas e Biológicas Cuidados Veterinários Energias Renováveis Produção Agrícola Proteção Civil Desporto Equestre e Equinicultura Recursos Florestais
ESART	Comunicação Audiovisual
ESECB	Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia Desporto Assessoria e Comunicação Empresarial Recreação Educativa para Crianças
ESGIN	Gestão Empresarial Organização e Gestão de Eventos Comércio Eletrónico Restauração e Bebidas
ESTCB	Automação e Gestão Industrial Desenho e Modelação Gráfica Desenvolvimento de Produtos Multimédia Instalações Elétricas e Telecomunicações Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação Fabrico e Manutenção de Drones Redes e Sistemas Informáticos Reabilitação do Edificado

### Cursos Preparatórios de Acesso ao Ensino Superior para os M23 (CPAES M23)

Prevê-se que no ano de 2018 ocorra uma nova edição do CPAES M23, que visa preparar os estudantes para as provas especialmente adequadas na avaliação da capacidade dos M23 para a frequência do ensino superior. O curso decorrerá de forma centralizada e será lecionado por docentes das várias escolas do IPCB.

### 3.2 Medidas/ações do eixo “*Investigação, inovação e transferência de conhecimento*”

A investigação, a inovação e a transferência de conhecimento e tecnologia são vertentes importantes da missão do IPCB que se deseja uma instituição de referência a nível regional no campo da inovação e disseminação de conhecimento e tecnologia, em particular nas áreas de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3: *Research and Innovation Strategies for Smart Specialization*) e em articulação com programas operacionais regionais e europeus.

Mantém-se para 2018 o propósito de reforçar a ligação do IPCB ao tecido empresarial e institucional da região, sendo aposta da instituição a produção e difusão do conhecimento, em articulação com as necessidades do mercado, particularmente locais e regionais. Simultaneamente, pretende-se uma instituição capaz de liderar e participar no desenvolvimento de projetos de inovação e de transferência de tecnologia com visibilidade e relevância a nível nacional e internacional. Neste contexto, pretende-se, em 2018, reforçar a participação de docentes e estudantes em projetos de investigação e de prestação de serviços à comunidade e aprofundar mecanismos de promoção e transferência de tecnologia. No Quadro 6 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver neste âmbito.

**Quadro 6** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 2

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
12	Criar o Conselho Coordenador da Investigação (CCI)	julho	Presidente
13	Definir linhas de investigação associadas às áreas científicas/unidades curriculares (para o 2º ciclo)	90% da oferta formativa com linhas de investigação definidas	VP L. Pinto de Andrade CCI
14	Promover projetos de investigação, em articulação com empresas/instituições e incentivar a participação de docentes e estudantes	30% dos docentes a tempo integral envolvidos em projetos de investigação	VP L. Pinto de Andrade CCI
15	Envolver a comunidade académica em ações de empreendedorismo	200 Participantes	VP L. Pinto de Andrade
16	Executar novos projetos de investigação financiados	12 projetos de investigação aprovados	VP L. Pinto de Andrade
17	Reforçar a ligação com empresas/instituições e outras instituições através da realização de workshops e seminários	8 eventos	VP L. Pinto de Andrade

### 3.3 Medidas/ações do eixo “*Desenvolvimento económico, social e cultural da região*”

Numa região caracterizada por uma baixa pressão demográfica, crescente nível de envelhecimento populacional e uma atividade económica, social e cultural que necessita de maior dinamismo, compete ao IPCB assumir um papel de agente ativo com a envolvente, na promoção da identidade e do desenvolvimento regional. A promoção por parte do IPCB de iniciativas no domínio do ensino/aprendizagem, da investigação, da prestação de serviços à comunidade, e em diferentes domínios de natureza cultural, artística, desportiva e tecnológica, contribuem para melhorar a dinâmica de atratividade e de captação e fixação de jovens para a região. Paralelamente, a instituição deve reforçar as parcerias existentes e apostar na criação de novas colaborações com IES estrangeiras, desenvolvendo programas de ensino com instituições

congêneres, que conduzam à atribuição de graus conjuntos ou de dupla titulação, assim como a participação em projetos de investigação de âmbito internacional, aproveitando programas de financiamento, devem igualmente ser apostas claras do IPCB. A captação de estudantes internacionais será também uma aposta, sendo necessário um esforço adicional, designadamente ao nível das condições de integração e permanência daqueles estudantes.

Neste âmbito pretende-se, em 2018, manter e reforçar a abertura do IPCB à sociedade e aos cidadãos, desenvolver redes de cooperação regionais, nacionais e internacionais, promover o empreendedorismo, a ligação aos agentes empresariais e institucionais, e fomentar a internacionalização. No Quadro 7 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver no âmbito do eixo 3.

**Quadro 7** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 3

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
18	Estabelecer parcerias com IES nacionais, de países europeus, dos PALOP, da América Latina e asiáticos, para desenvolver pós-graduações e projetos de investigação conjuntos	12 Parcerias	Presidente
19	Incentivar os estudantes das escolas secundárias e profissionais a prosseguirem o percurso formativo no IPCB	300 estudantes provenientes das escolas parceiras	VP N. Castela
20	Apresentação da produção científica, transferência de conhecimento e resultados da investigação/projetos desenvolvidos/ em curso junto dos <i>stakeholders</i>	5 eventos de divulgação/promoção do IPCB	VP L. Pinto de Andrade
21	Elaboração de portfólio de Prestação de serviços ao exterior	Documento	VP L. Pinto de Andrade
22	Organizar atividades de promoção da inserção profissional dos futuros diplomados do IPCB junto dos potenciais empregadores	2 eventos	VP L. Pinto de Andrade Diretores
23	Incentivar a responsabilidade social dos estudantes através de atividades de voluntariado e intervenção cultural	500 de estudantes envolvidos	Presidente Administrador
24	Monitorizar o percurso profissional dos diplomados	Elaboração de 2 relatórios anuais e respetiva disponibilização	VP N. Castela
25	Promover a realização de eventos científicos de caráter internacional no IPCB	2 Eventos	Presidente VP N. Castela VP L. Pinto de Andrade Coordenador do GRI
26	Promover a participação do IPCB em eventos internacionais de divulgação	2 Participações	Presidente VP N. Castela Coordenador do GRI



27	Fomentar os fluxos de mobilidade e dos acordos bilaterais de cooperação	45 docentes em mobilidade ( <i>incoming</i> ) 30 docentes em mobilidade ( <i>outgoing</i> ) 4 trabalhadores em mobilidade ( <i>incoming</i> ) 15 trabalhadores em mobilidade ( <i>outgoing</i> ) 120 estudantes em mobilidade ( <i>incoming</i> ) 100 estudantes em mobilidade ( <i>outgoing</i> )	VP N. Castela Coordenador do GRI
28	Promover a captação de estudantes internacionais	150 Estudantes	VP N. Castela Coordenador do GRI
29	Realizar ciclo de “Conferências do Politécnico” abertas a toda a comunidade	2	Presidente
30	Disponibilizar espaços do IPCB à comunidade para a realização de atividades de natureza social, cultural, desportivas ou outras	15 Atividades realizadas em espaços do IPCB	Administrador
31	Apoiar iniciativas da Casa do Pessoal de IPCB	Até 3 Iniciativas	Administrador

### 3.4 Medidas/ações do eixo “Sustentabilidade Financeira”

As restrições de natureza financeira geram dificuldades estruturais no funcionamento do IPCB. Manter a sustentabilidade financeira da instituição mantém-se como um importante desafio para o ano 2018, sendo de referir a adoção de modelos de gestão financeira eficientes, a afetação criteriosa de recursos, a diversificação de fontes de financiamento e o adequado controlo financeiro as principais medidas a adotar. No Quadro 8 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver no âmbito do eixo 4.

**Quadro 8** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 4

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
32	Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental	4 Relatórios trimestrais da execução orçamental	Administrador Cons. Gestão
33	Definir plafonds, por UO, relativos a despesa máxima para determinadas rubricas específicas	Despacho	Presidente
34	Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades do IPCB	100.000 Euros de financiamento	Presidente
35	Aumentar as receitas próprias através do arrendamento de instalações e equipamentos	80.000 euros de receita cobrada	Administrador
36	Melhorar o controlo das receitas e implementar medidas eficazes de cobrança	80% de taxa de cobrança de receitas próprias	Administrador
37	Acompanhar a execução financeira dos projetos financiados de forma a promover a execução plena	95% de execução	VP L. Pinto de Andrade

### 3.5 Medidas/ações do eixo “Modernização do modelo de governação e gestão”

A estratégia de gestão e governação das IES deve ser estabelecida tendo em consideração o compromisso contínuo de sustentabilidade financeira alinhada aos desafios internos e externos e também às necessidades atuais de toda a envolvente. A estratégia prioritária de gestão do IPCB deve focar-se em objetivos concretos, medidas de ação, metas e responsáveis assim como na melhoria contínua de sistemas de comunicação que promovam a transparência e consolidação da imagem do IPCB. No Quadro 9 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver neste âmbito.

**Quadro 9** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 5

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
38	Envolver as Escolas na elaboração do plano estratégico do IPCB para o quadriénio 2019-2022	Proposta estratégica de cada Escola, até outubro	Presidente Diretores
39	Acompanhar o grau de execução do Plano de Atividades de 2018	Concretização dos objetivos do plano de atividades de 2018 superior a 80%	Presidente Diretores
40	Aprovar Matriz de Objetivos decorrentes do Plano Anual de Atividades	5 dias após a aprovação do plano de atividades por parte do Conselho Geral do IPCB	Presidente
41	Assegurar a periodicidade semestral da revista IPCB	2 Publicações	Presidente
42	Assegurar a produção quinzenal (exceto mês de agosto e dezembro) da Newsletter IPCB	21 Publicações	Presidente

43	Promover o depósito das publicações no repositório científico do IPCB	Considerar a obrigatoriedade do depósito em sede de despachos e regulamentos	Administrador
44	Dinamizar a presença do IPCB nas redes sociais	500 publicações nas redes sociais	Presidente GCII
45	Aumentar o contacto institucional com potenciais candidatos ao ensino superior	1.000.000 de contactos com as campanhas de divulgação do IPCB	Presidente GCII

### 3.6 Medidas/ações do eixo “*Recursos Humanos*”

Promover a qualificação, a valorização e a satisfação dos colaboradores do IPCB constitui uma aposta concreta da instituição por se considerar que a mesma é determinante na melhoria da qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade. Neste sentido, devem ser criadas condições de apoio à qualificação das pessoas e seu reconhecimento e envolvimento institucional. No Quadro 10 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver neste âmbito.

**Quadro 10** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 6

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
46	Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar os mapas de pessoal	Relatório (até julho)	Administrador
47	Promover a abertura de concursos para recrutamento de docentes, de acordo com as prioridades estabelecidas e os recursos financeiros disponíveis	100% do número de vagas necessárias	Presidente Administrador
48	Promover a abertura de concursos para recrutamento de trabalhadores não docentes	100% do número de vagas necessárias	Presidente Administrador
49	Apoiar a produção científica e a qualificação do pessoal docente	Despacho	Presidente Administrador
50	Apoiar financeiramente a qualificação do pessoal não docente	Despacho a estabelecer montante financeiro	Presidente Administrador

### 3.7 Medidas/ações do eixo “*Apoio aos estudantes*”

O apoio aos estudantes mantém-se como uma prioridade estruturante do IPCB. Face às dificuldades financeiras de alguns estudantes, os Serviços de Ação Social terão uma responsabilidade acrescida de apoiar os estudantes do IPCB em geral e, particularmente, os mais carenciados. Importa simultaneamente referir o apoio que a instituição presta aos estudantes com

Necessidade Educativas Especiais (NEE), no sentido de garantir a sua plena inclusão no Instituto. O apoio aos estudantes será fundamentalmente consubstanciado ao nível do apoio social, do desenvolvimento pessoal e da promoção da capacidade de participação cívica dos estudantes. No Quadro 11 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver neste domínio.

**Quadro 11** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 7

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
51	Divulgar a política de apoios sociais diretos	1 Divulgação por escola	Administrador
52	Proceder à identificação de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Relatório por Escola com caracterização das situações (novembro)	VP N. Castela
53	Implementar estratégias adequadas para estudantes com NEE	100 % das UC com estratégias de lecionação e de avaliação adequadas	VP N. Castela
54	Promover ações de sensibilização no domínio das boas práticas no âmbito da utilização partilhada de espaços e equipamentos das Residências de Estudantes	2 Workshops	Administrador
55	Apoiar as iniciativas culturais e desportivas das estruturas estudantis	Valor de apoio consequente com os planos apresentados	Administrador
56	Realizar, com a participação ativa dos estudantes, atividades de recolha de bens para apoio a estudantes carenciados	Recolha de bens com valor pecuniário de 2500 euros	Administrador

### 3.8 Medidas/ações do eixo “*Infraestruturas e equipamentos*”

A manutenção das infraestruturas e equipamentos constitui uma preocupação da instituição por forma a proporcionar as melhores condições possíveis ao desenvolvimento das diferentes atividades. Para o ano de 2018, mantém-se como intenção institucional promover uma gestão mais eficiente dos recursos e a aquisição de equipamentos de acordo com as prioridades e os recursos financeiros disponíveis. No Quadro 12 apresentam-se as medidas/ações a desenvolver neste âmbito.

**Quadro 12** – Medidas/Ações a implementar no âmbito do eixo 8

Nº	Medida/Ação a implementar	Meta	Responsável
57	Identificação das necessidades de equipamentos, priorização e eventual enquadramento em programas de financiamento	Relatório (até julho)	Presidente Administrador Diretores
58	Efetuar candidaturas a programas de financiamento para aquisição de equipamentos e melhoria das instalações	Nº de candidaturas realizadas/Nº de programas existentes (80%)	Presidente Administrador

## 4. ÁREAS DE SUPORTE AO CUMPRIMENTO DA MISSÃO

### 4.1 Recursos Humanos

No sentido do cumprimento da missão estatutariamente definida e considerando os seus objetivos foram identificadas, no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, o número de postos de trabalho identificados no Quadro 13.

**Quadro 13** – Postos de trabalho de pessoal docente

Categoria	Número de Postos de Trabalho	
	2018	
	Ocupados	Não ocupados
Prof. Coordenador Principal	0	1
Prof. Coordenador	31	2
Prof. Adjunto	230	12
Assistente	80	0
Requisitados	0	0
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>15</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2018

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 45/2016 de 17 de agosto e posteriormente da lei n.º 65/2017 de 7 de agosto, concretizou-se a prorrogação do prazo para obtenção do Grau de Doutor ou do Título de Especialista, até 31 de agosto de 2018, através do Despacho n.º 72/2016 de 13 de outubro, e a transição dos docentes através do Despacho n.º 73/2016 de 13 de outubro, sem quaisquer formalidades a partir de 18 de agosto de 2016. Posteriormente, em cumprimento do preceituado pela Lei n.º 65/2017 de 7 de agosto, foi publicado o Despacho n.º 102/2017 de 13 de outubro que prorrogou o prazo para obtenção do Grau de Doutor ou do Título de Especialista, até 31 de agosto de 2018 a docentes que cumpriam os requisitos aí estipulados.

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB prevê-se a manutenção, durante o ano de 2018, do apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e em cursos/ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, *e-learning*);
- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não doente, saliente-se que a aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se alguma mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

De acordo com os objetivos e missão do IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, os números de postos de trabalho são identificados no Quadro 14.

**Quadro 14** – Postos de trabalho de pessoal não docente

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho 2018	
	Ocupados 2018	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Secretário	0	0
Técnico Superior	73	3
Especialista de Informática	6	0
Técnico de Informática	5	1
Coordenador Técnico	8	0
Assistente Técnico	56	2
Assistente Operacional	46	8
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>14</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2018

Apesar de o Mapa de Pessoal não docente para 2018, que acompanhou o orçamento, ainda não refletir essa situação, é provável que venha a ser necessário reforçar o contingente de pessoal não docente em algumas áreas nomeadamente no que respeita ao serviço de informática. A situação deverá, contudo, ser criteriosamente acompanhada, respeitando a disponibilidade

orçamental e considerando os limites legais impostos à contratação de pessoal para a administração pública.

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização das ações constantes do plano de formação interna ainda não realizadas, o qual foi elaborado de acordo as necessidades identificadas em sede de avaliação do desempenho, tendo incluído também formação em áreas críticas ou com necessidade claramente identificada pelos dirigentes.

Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente em 2018, substanciados em Despacho próprio.

#### 4.2 RECURSOS FINANCEIROS

Ao longo dos últimos anos o orçamento do IPCB tem vindo a registar cortes sucessivos, impostos pela tutela com fundamento nas políticas de austeridade necessárias ao equilíbrio das contas públicas. Esta diminuição do orçamento está visível no Quadro 15 que evidencia a inflexão sofrida pelo orçamento do IPCB entre os anos de 2015 e o orçamento aprovado para 2018.

**Quadro 15** - Evolução do orçamento do IPCB - 2015/2018 (Euros)

Orçamento		2015 (execução)	2016 (execução)	2017 (execução)	2018 (orçamento)
	OE Inicial (1)	13.927.492	14.519.307	15.447.701	15.563.292
	Reforços durante a execução OE (2)	1.868.090	1.530.727	1.697.353	0
	Reduções durante a execução OE (3)	0	-630	0	0
	Candidatura a Projetos (4)	26.881	5.342	11.050	2.000
	<b>OE (5)=(1)+(2)+(3)+(4)</b>	<b>15.822.463</b>	<b>16.054.746</b>	<b>17.156.104</b>	<b>15.565.292</b>
<b>Funcion.</b>	Fundo Social Europeu (6)	2.254.801	2.010.114	1.381.108	
	Propinas (7)	2.821.322	2.934.052	2.946.271	3.158.850
	Outras receitas (8)	1.316.565	1.300.750	874.929	1.877.905
	Saldos orçamentais de anos anteriores (9)	990.041	424.303	267.943	0
	<b>OE Outras fontes (10)=(6)+(7)+(8)+(9)</b>	<b>7.382.729</b>	<b>6.669.219</b>	<b>5.470.251</b>	<b>5.036.755</b>
	OE / PIDDAC (11) *	0	0	0	0
<b>Investim.</b>	FEDER (12)	267.643	0	0	0
	<b>OE Investimento (13)=(11)+(12)</b>	<b>267.643</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>OE IPCB (14)=(5)+(10)+(13)</b>	<b>23.472.835</b>	<b>22.723.965</b>	<b>22.626.354</b>	<b>20.602.047</b>

A proposta de orçamento do IPCB para 2018 fixou-se em 20.602.047,00€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.



As receitas totais previstas para 2018 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços.

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal verificando-se, nas restantes despesas de funcionamento, uma contração dos valores orçamentados.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 75,54% do total das receitas previstas para 2018.

Considerando esta percentagem relativamente ao peso das despesas com pessoal (92,40%), verifica-se que existe um défice de 7,60%. Esta situação tem expressão no balancete apresentado no Quadro 16.

Contudo, face à necessidade de proceder ao pagamento das valorizações salariais, conforme o disposto no artigo 18.º da Lei n.º 114/2018 de 29 de dezembro (Orçamento de Estado para 2018) antevê-se que o défice referido no parágrafo anterior irá ser superior ao orçamentado, na medida em que se prevê um acréscimo de despesa com remunerações que, em 2019 atingirá cerca de 297.000,00 € incluindo encargos patronais.

**Quadro 16 – Balancete do IPCB**

Receitas		Previsão inicial	%	Despesas		Previsão inicial	%
04	Propinas	3.158.850	15,33	01	Despesas com pessoal	19.035.947	92,40
	Taxas, multas e outras				Remunerações certas e permanentes	15.414.995	74,82
04	penalidades	385.800	1,87		Abonos variáveis e eventuais	109.371	0,53
05	Rendimentos de propriedade	4.800	0,02		Segurança social	3.511.581	17,04
06	Transferências correntes (OE)	15.563.292	75,54	02	Aquisição de bens correntes	325.500	1,58
06	Transferências correntes (Outras)	13.500	0,07		Aquisição de serviços		
	Venda de bens e serviços			02	correntes	1.055.600	5,12
07	correntes	327.800	1,59	07	Aquisição de bens de capital	185.000	0,90
08	Outras receitas correntes	1.143.005	5,55				
09	Venda de bens de investimento	5.000	0,02				
<b>TOTAL - RECEITAS</b>		<b>20.602.047</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL - DESPESAS</b>		<b>20.602.047</b>	<b>100,00</b>

- **Economia dos recursos financeiros**

Como se pôde constatar a partir dos valores apresentados as transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Por outro lado, verifica-se também alguma retração ao nível da previsão de receitas próprias. No sentido de diminuir o impacto que necessariamente esta situação promove,

têm sido implementadas ao longo dos anos diversas medidas de contenção de custos, que serão mantidas e, nos casos em que for possível, maximizadas tendo em vista a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2018 e, ao mesmo tempo, procurando minimizar os efeitos resultantes das insuficiências mencionadas.

De entre as medidas em execução vai o IPCB, tal como em anos anteriores, manter e continuar a reforçar o recurso aos meios humanos e materiais próprios da instituição para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.

### **4.3 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SAS)**

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas.

O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

#### **4.3.1 Ambiente interno**

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento n.º 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

O quadro 17 evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

**Quadro 17-** Postos de trabalho de pessoal não docente afeto aos SAS

Cargo/Carreira/Categoria	Número de Postos de Trabalho	
	2018	
	Ocupados	Não ocupados
Dirigentes	1	0
Técnico Superior	4	0
Técnico de informática	1	0
Assistente Técnico	4	0
Assistente Operacional	10	1
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>1</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2018

Durante o ano de 2018 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Concessão dos espaços dos refeitórios a entidade externa, mediante o pagamento de uma renda, contratualizando-se o valor de 2.65€ para venda de senhas de refeição aos estudantes do IPCB;
- Promover o aluguer da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Abertura de procedimento para a contratação de serviços de vigilância e segurança das Residências de Estudantes, durante o período noturno, a partir de setembro;
- Serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos, com recurso ao sistema de videovigilância. Na sequência do envolvimento dos alunos e tendo em consideração o atual contexto social, a participação reverte em termos de alojamento e senhas de refeição;
- Realização de atividades diversas nas escolas por estudantes, compensados com a atribuição de senhas de refeição, até ao máximo de 42 senhas por mês e por estudante;
- Implementação do Banco de Bens do IPCB que visa apoiar os estudantes carenciados.

### 4.3.2 Ambiente externo

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo. O quadro abaixo baseia-se nos elementos da DGEEC. Os números referidos incluem os Cursos de Especialização Tecnológica ainda em funcionamento, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de Licenciatura, cursos de Mestrados e pós-graduações não conferentes de grau.

**Quadro 18** - Evolução dos alunos inscritos

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2016/2017
Alunos inscritos no IPCB	3.944	3.940	3.630	3.752	3.784	3.794*

Fonte: DGEEC| \*Serviços Académicos do IPCB

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes.

### 4.3.3 Recursos Financeiros dos SAS

O projeto de orçamento para 2018 prevê a atribuição de transferências do Orçamento de Estado aos SAS no montante de 300.000 €, valor que será aplicado integralmente no agrupamento O1 – Despesas com Pessoal.

Os SAS são, maioritariamente, financiados por Receitas Próprias (57,3 %). No quadro 19 encontram-se definidas as receitas e despesas previstas para 2018, por agrupamento.

Quadro 19 - Balancete SAS

Receitas			Despesas		
	Previsão inicial	%		Previsão inicial	%
04 Propinas			01 Despesas com pessoal	386 148	54,9%
04 Taxas, multas e outras penalidades			Remun certas e permanentes	310 419	44,2%
05 Rendimentos de propriedade			Abonos variáveis e eventuais	2 439	0,3%
06 Transferências correntes (OE)	300.000	42,7%	Segurança social	73 290	10,4%
06 Transferências correntes (Outras)			02 Aquisição de bens correntes	52 566	7,5%
07 Venda de bens e serviços correntes	402.814	57,3%	02 Aquisição de serviços correntes	235 100	33,5%
08 Outras receitas correntes			04 Transferências correntes	12 500	1,8%
09 Venda de bens de investimento			06 Outras despesas correntes	16 500	2,3%
			07		
<b>TOTAL - RECEITAS</b>	<b><u>702.814</u></b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL - DESPESAS</b>	<b><u>702.814</u></b>	<b>100,00</b>

O quadro 20 reflete a evolução do orçamento dos SAS desde 2013.

Quadro 20 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita)

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
OE	348.771	350.000	300.000	300.000	300.000	300.000
RP	445.300	441.300	428.696	421.350	406.350	402.814
Programa L. da Vinci	34.928	0	0	0	0	0
Saldo ano anterior	4.949	0	0	0	0	0
IPCB	50.000	50.000	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>883.948</b>	<b>841.300</b>	<b>728.696</b>	<b>721.350</b>	<b>706.350</b>	<b>702.814</b>

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades para 2018 encontra-se organizado em torno de 8 eixos estratégicos (3 eixos estratégicos principais e 5 eixos estratégicos de suporte) que constam no Plano Estratégico da Instituição para o quadriênio 2015-18. As medidas/ações planejadas são acompanhadas da respectiva meta e responsável(eis) pela implementação de tais medidas/ações. Considera-se que tal abordagem é facilitadora da monitorização do plano e da concretização das ações.

O Plano de Atividades apresentado inclui, genericamente, os contributos enviados pelas escolas e serviços. O Quadro 21 apresenta a distribuição das ações por eixo estratégico principal, sendo também possível aferir o peso de cada eixo.

**Quadro 15** - Ações por eixo estratégico principal

	Eixo 1 Processo Ensino/Aprendizagem	Eixo 2 Investigação, inovação e transferência de conhecimento	Eixo 3 Desenvolvimento económico, social e cultural da região	Total
Nº ações	11	6	14	31
%	35,5%	19,4%	45,1%	100%

O Quadro 22 apresenta a distribuição das ações por eixo estratégico de suporte, sendo também possível aferir o peso de cada eixo.

**Quadro 16** - Ações por eixo estratégico de suporte

	Eixo 4 Sustentabilidade de Financeira	Eixo 5 Modernização do modelo de governança e gestão	Eixo 6 Recursos Humanos	Eixo 7 Apoio aos estudantes	Eixo 8 Infraestruturas e equipamentos	Total
Nº ações	6	8	5	6	2	27
%	22,2%	29,6%	18,5%	22,2%	7,5%	100%